

VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2011: estimativa preliminar¹

Alfredo Tsunechiro²
Paulo José Coelho³
Denise Viani Caser⁴
Carlos Roberto Ferreira Bueno⁵
Eder Pinatti⁶
Eduardo Pires Castanho Filho⁷
Danton Leonel de Camargo Bini⁸

1 - INTRODUÇÃO

De acordo com o 12º levantamento da safra 2010/2011, da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), de setembro de 2011, a produção de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas) do Brasil na safra 2010/11 foi de 163,0 milhões de toneladas, com aumento de 9,2% em relação à obtida em 2009/10. O crescimento se deve tanto ao aumento da área plantada (5,3%) como ao incremento da produtividade média das culturas (3,7%) devido, principalmente, às boas condições climáticas verificadas nas principais regiões produtoras, como nos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. O Estado de São Paulo foi o oitavo maior produtor brasileiro de grãos em 2011, superado pela Bahia nesta última temporada (CONAB, 2011a).

Para os cafés arábica e robusta, a produção brasileira na safra agrícola 2010/11 e comercial 2011/12 foi estimada em 43,2 milhões de sacas de 60 kg de café beneficiado, o que

representa uma queda de 10,3% quando comparada com a produção de 2009/10. Os principais fatores responsáveis pelo decréscimo foram a bialidade negativa da produção, ao contrário da safra precedente, e as estiagens em janeiro e fevereiro de 2011, sobretudo em Minas Gerais, Bahia e Rondonia. O Estado de São Paulo é o terceiro maior produtor brasileiro de café em 2011, com participação de 7,7% da produção total do país (CONAB, 2011b).

Para a laranja, o Estado de São Paulo, principal produtor nacional, 80% do total deverá produzir, em 2011, 383,4 milhões de caixas de 40,8 kg, conforme aponta o levantamento CONAB/IEA/CATI (CONAB, 2011c). Este volume é 19% superior ao obtido na safra passada. A produção cresceu, mesmo com a redução de área (4,5%). Isso se deve à tecnologia aplicada aos novos pomares e à substituição de áreas improdutivas por novos plantios, com maior potencial produtivo. Do total produzido, 86% vão para as indústrias processadoras de suco e o restante segue para o mercado de consumo *in natura*. São Paulo é também o principal Estado exportador de suco de laranja, com a expressiva participação de 95% no valor das exportações brasileiras (US\$ 1,68 bilhão) de suco em 2010 e detém 53% do mercado mundial de suco de laranja.

A produção brasileira de cana-de-açúcar na safra agrícola 2010/11 e comercial 2011/12 deverá ser de 588,9 milhões de toneladas, que corresponde a um decréscimo de 4,6% em relação à produção de 2009/10. Esta queda se deve à redução em torno de 9,8% da produtividade média, uma vez que a área plantada aumentou em 4,7%. O Estado de São Paulo também é o maior produtor brasileiro de cana-de-açúcar e em 2011 respondeu por 54,4% da produção total do Brasil (CONAB, 2011d).

¹Cadastrado no SIGA NRP3581 e registrado no CCTC, IE-69/2011.

²Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: alfts@iea.sp.gov.br).

³Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: coelho@iea.sp.gov.br).

⁴Estatístico, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: caser@iea.sp.gov.br).

⁵Médico Veterinário, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: crfbueno@iea.sp.gov.br).

⁶Zootecnista, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: pinatti@iea.sp.gov.br).

⁷Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: castanho@iea.sp.gov.br).

⁸Geógrafo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: danton@iea.sp.gov.br).

Nos últimos anos, o Estado de São Paulo tem se colocado no *ranking* da produção agropecuária brasileira, como a Unidade da Federação de maior produção. Em 2008 o melhor desempenho do setor de grãos colocou o Estado do Paraná, por restrita margem, na liderança da produção agropecuária brasileira (TSUNECHIRO; COELHO; MIURA, 2010). Em 2009, entretanto, São Paulo recuperou a liderança desse *ranking*. Nesse contexto, apresenta-se neste trabalho a estimativa preliminar do valor da produção agropecuária e florestal (VPAF) do Estado de São Paulo de 2011 (ano-safra 2010/11). Com exceção dos produtos florestais, o valor da produção agropecuária (VPA) está discriminado por produto e grupo de produtos, bem como os resultados para os 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) e para as 15 Regiões Administrativas (RAs) do Estado.

2 - METODOLOGIA

As informações preliminares (para produtos animais, culturas de inverno, culturas perenes e semiperenes) e finais (para demais produtos) da safra agrícola 2010/11 sobre produção vegetal e animal foram obtidas dos Levantamentos por Município de Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2010/11, realizados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (CASER et al., 2011a, b, c).

No mesmo sentido, as informações sobre preços dos produtos agropecuários foram obtidas de duas fontes: Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP, 2011), para produtos olerícolas (exceto batata, cebola, mandioca e tomate) e frutas (exceto banana, laranja, limão e tangerina), ponderando-se por variedade para cada espécie e por decomposição dos preços de venda no atacado; e Banco de Dados do IEA (IEA, 2011a) para os demais produtos. Os dados de produção e preço florestal foram obtidos no Banco de Dados do IEA (IEA, 2011b) e no Sistema de Informações Florestais do Estado de São Paulo (FUNDAÇÃO FLORESTAL, 2011).

Os preços médios recebidos pelos produtores representam valores médios correntes de janeiro a dezembro de 2010 para o cálculo do

valor do ano de 2010 e de janeiro a julho de 2011, para a estimativa de 2011. Para a atualização monetária dos valores obtidos para 2010, considerou-se inflação média, dos últimos 12 meses, de 6,5% em 2011 medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2011).

No caso específico da cana-de-açúcar, o preço médio recebido pelos produtores foi calculado com base na quantidade média de Açúcar Total Recuperável (ATR) por tonelada no ano-safra (132,55kg) e no preço médio do quilograma do ATR (R\$ 0,4602), divulgados no período de janeiro a junho de 2011 em IEA (2011a), a partir de dados elaborados pelo Conselho de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (CONSECANA-SP).

São considerados neste estudo 54 produtos, sendo 46 de origem vegetal e oito de origem animal: abacate, abacaxi, abóbora, abobrinha, alface, algodão, amendoim, arroz, banana, batata, batata-doce, beterraba, borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, caqui, carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, cebola, cenoura, feijão, figo para mesa, goiaba para mesa, goiaba para indústria, laranja para mesa, laranja para indústria, leite B, leite C, limão, madeira de eucalipto, madeira de pinus, mandioca para mesa, mandioca para indústria, manga, maracujá, mel, melancia, milho, morango, ovos de galinha, pêssego para mesa, pimentão, repolho, resina de pinus, soja, sorgo, tangerina, tomate para mesa, tomate para indústria, trigo, triticale e uva para mesa (TSUNECHIRO et al., 2001, 2010; CASTANHO FILHO et al., 2009). Os três produtos florestais (madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus) são considerados somente no cálculo do valor da produção agropecuária e florestal do Estado como um todo, sendo desconsiderados no cálculo por região, pelo fato de não se dispor no momento de dados regionais desagregados.

Dessa forma, e de acordo com parâmetros estabelecidos em estudos anteriores, os produtos considerados neste trabalho foram classificados nos seguintes grupos:

- 1) produtos animais: carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, leite B, leite C, mel e ovos;
- 2) grãos e fibras: algodão, amendoim, arroz, feijão, milho, soja, sorgo, trigo e triticale;
- 3) olerícolas: abóbora, abobrinha, alface, batata,

batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, mandioca para mesa, pimentão, repolho e tomate para mesa;

- 4) frutas frescas: abacate, abacaxi, banana, caqui, figo para mesa, goiaba para mesa, laranja para mesa, limão, manga, maracujá, melancia, morango, pêssego para mesa, tangerina e uva para mesa;
- 5) produtos vegetais para indústria: borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria; e
- 6) produtos florestais: madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus.

O valor da produção⁹ ou receita bruta de cada produto é resultado da multiplicação do seu preço médio pela respectiva estimativa de produção. As diferentes unidades de medida da produção (tonelada, arroba, litro, caixa, etc.) foram convertidas para as mesmas unidades de comercialização. Deve-se ressaltar que a produção de origem vegetal refere-se ao ano agrícola (ou ano-safra) e a de origem animal ao ano civil. Dessa forma, o valor da produção agropecuária de 2011 atribui-se ao ano agrícola (ou ano-safra) 2010/11.

Para o cálculo do valor da produção de cada produto (exceto os florestais) nos 40 EDRs e nas 15 RAs, com totalização para os EDRs, as RAs e para o Estado, utilizou-se das seguintes fórmulas, apresentadas em Tsunehiro et al. (2001, 2010):

$$VP = \sum_{j=1}^{40} VP_j \quad \text{com} \quad VP_j = \sum_{i=1}^{51} VP_{ij} \quad \text{e}$$

$$VP_{ij} = Q_{ij} \cdot P_i$$

$$VP = \sum_{k=1}^{15} VP_k \quad \text{com} \quad VP_k = \sum_{i=1}^{51} VP_{ik} \quad \text{e}$$

$$VP_{ik} = Q_{ik} \cdot P_i$$

onde:

VPA é o valor total da produção agropecuária do

⁹Para o cálculo do valor da produção foi considerada uma precisão maior, tanto em preço como em quantidade, que aquela apresentada nas tabelas.

Estado; VP_j é o valor da produção total (exceto produtos florestais) do j-ésimo EDR; VP_k é o valor da produção total (exceto produtos florestais) da k-ésima RA; VP_{ij} e Q_{ij} são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do i-ésimo produto (exceto produtos florestais) no j-ésimo EDR, e VP_{ik} e Q_{ik} são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do i-ésimo produto (exceto produtos florestais) na k-ésima RA; P_i é o preço do i-ésimo produto no Estado; i variando de 1 a 51 (número de produtos), j variando de 1 a 40 (número de EDRs) e k variando de 1 a 15 (número de RAs). A metodologia para o levantamento de dados e cálculo do valor dos produtos florestais está descrita em Castanho Filho et al. (2009).

Foram também elaborados índices de preços e de quantidade (produção) pela fórmula de Fisher (base: 2010 = 100), conforme Hoffmann (1991), visando captar as fontes de variação do valor da produção em 2011, em relação a 2010, conforme os grupos de produtos considerados.

3 - ANÁLISE DO VALOR DA PRODUÇÃO DE 2011

As análises serão feitas em termos de: a) Estado de São Paulo, por grupo de produtos e produtos principais; b) Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR); e c) Região Administrativa (RA)¹⁰. No cálculo do valor total do Estado, por grupo de produtos, foram considerados 54 produtos, com produtos da silvicultura. No caso das análises regionais (itens b e c) foram considerados 51 produtos, não estando computados os valores de produtos florestais (madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus).

3.1 - Valor da Produção do Estado de São Paulo

As safras dos produtos agropecuários no Estado de São Paulo em 2010/11 foram beneficiadas por condições climáticas favoráveis, com o segmento de grãos apresentando decréscimo de área e aumento de produção. Os mercados

¹⁰Os interessados poderão ter acesso à composição do valor da produção das regiões do Estado de São Paulo (EDRs e RAs) no website do IEA (www.iea.sp.gov.br).

dos grãos prosseguiram em condições muito favoráveis para os produtores, com elevação acentuada de preços da maioria dos produtos. A produção de cana-de-açúcar mantém a tendência de crescimento; o mesmo ocorre com a laranja. No caso do café, há um decréscimo, com a safra na fase de bialidade negativa, revertendo a situação da safra anterior (CASER et al., 2011a, b, c).

O valor da produção agropecuária e florestal (VPAF) do Estado de São Paulo em 2011 foi estimado preliminarmente em R\$ 61,4 bilhões, o que corresponde a um aumento, em moeda corrente, de 17,1% quando comparado ao anterior. O valor da produção agropecuária (VPA), excluídos os produtos florestais, somou R\$ 56,6 bilhões em 2011, correspondendo a um incremento de 18,6% em comparação com 2010 (Tabela 1). Deflacionando-se pelo IPCA, do IBGE, o VPAF de 2011 corresponde a uma elevação real de 10,0%, em relação a 2010 e o VPA cresce 11,4%.

Dos 54 produtos componentes do quadro do VPAF, vinte apresentaram queda de preço, 33 revelaram aumento e um se manteve constante em 2011, em relação ao ano precedente. No tocante à produção ocorreu queda de 26 produtos e aumento de 27. Verificou-se, também, crescimento do valor da produção de 30 produtos e diminuição de 24.

Ao considerar os resultados de 2011, dentre os produtos líderes no *ranking* do VPAF de 2010, os cinco primeiros: cana-de-açúcar, carne bovina, laranja para indústria, madeira de eucalipto e carne de frango, que representam 72,5% do valor total, mantiveram suas posições. Para o café, apesar do aumento significativo, em torno de 59,9% no preço, a queda da produção de 19,3% fez o café perder a sexta posição para a produção de ovo. Os produtos que mais subiram no *ranking* 2011 são: algodão (17 posições), tomate para mesa e borracha (seis posições) e manga (cinco posições). Por outro lado, alguns produtos desceram bastante na lista de posições, como o limão (10 posições) e o tomate para indústria (oito posições).

Os produtos que apresentaram os maiores crescimentos de valor, em termos relativos, foram: algodão em caroço (253,3%), manga (106,3%), tomate para mesa (77,8%), resina de pinus (69,7%), pimentão (48,6%), alface (46,1%), borracha (45,4%) e milho (43,4%). Os produtos que apresentaram as maiores quedas de valor da

produção foram: limão (59,9%), tomate para indústria (30,7%) e cebola (27,0%).

O valor da produção da cana-de-açúcar, principal produto da agropecuária paulista, cresceu 19,2% em 2011 e, como em 2009 e 2010, resultado da maior contribuição do preço, que aumentou 14,7%, enquanto a produção cresceu 3,9%. Cumpre destacar que a estimativa da produção, do levantamento de junho realizado pelo IEA/CATI, tem caráter preliminar e se baseou em informações subjetivas sobre produtividade esperada e não a efetivamente ocorrida até o momento e assim não contempla os efeitos da estiagem que ocorria no período (CASER, 2011c). Dessa forma, a participação da cana-de-açúcar no valor da produção agropecuária e florestal total do Estado aumentou 44% em 2011, contra 43,6% em 2010.

Dada a expressiva participação da cana-de-açúcar no VPAF estadual, para calcular a renda bruta setorial, torna-se interessante analisar o desempenho geral da agropecuária do Estado de São Paulo, sem esse produto. Nesse sentido, estima-se preliminarmente o valor da produção da agropecuária e da silvicultura paulista em 2011, em R\$ 34,2 bilhões, o que corresponde a um aumento de 15,6% em relação ao valor de 2010. Descontada a inflação, medida pelo IPCA, o valor da produção agropecuária e florestal paulista de 2011, sem a cana, cresce 8,5%, relativamente a 2010.

O valor da produção florestal deve crescer 2,2%, perdendo da inflação em função da relativa estagnação da demanda de praticamente todos os setores industriais que consomem madeira: celulose, chapas, cerâmica, couros, carnes, alimentos e construção civil, que haviam se retraído em função da crise de 2008/09 e retomado as produções em 2010. O setor de resina de pinus contribuiu decisivamente para o incremento de 2,2% no valor da produção florestal, visto que as cotações aumentaram 69,7%, enquanto a produção deverá se estabilizar nos níveis de 2010.

As principais fontes de variação do VPAF em 2011 foram os aumentos dos preços de grãos e fibras, cujo índice geral sobe 22,7%, dos preços dos produtos para indústria, que crescem 16,4% e dos preços dos produtos olerícolas, que aumentam 14,8%. Os piores desempenhos foram os dos produtos florestais e das frutas frescas (Tabela 1).

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária e Florestal, Estado de São Paulo, 2010 e 2011¹

(continua)

Produto	Unidade	Preço médio (R\$) ²			Produção		
		2010	2011	Var.%	2010	2011	Var.%
Cana-de-açúcar	t	53,20	61,00	14,66	429.948.709	446.920.886	3,95
Carne bovina	15 kg	86,08	98,78	14,75	61.024.026	61.204.500	0,30
Laranja para indústria	cx.40,8 kg	12,62	13,91	10,22	267.402.103,00	313.839.837	17,37
Madeira de eucalipto	m3	89,35	90,78	1,60	44.663.423	45.523.026	1,92
Carne de frango	kg	1,64	1,83	11,59	1.510.315.168	1.508.136.723	-0,14
Ovo	cx.30 dz	36,99	44,88	21,33	38.296.268	43.045.979	12,40
Café beneficiado	sc.60 kg	298,17	476,70	59,88	4.933.295	3.994.518	-19,03
Milho	sc.60 kg	17,60	25,98	47,61	73.405.924	71.286.421	-2,89
Laranja para mesa	cx.40,8 kg	17,27	19,72	14,19	54.769.102	64.280.452	17,37
Leite C	litro	0,74	0,73	-1,35	1.492.578.890	1.677.741.150	12,41
Soja	sc.60 kg	37,62	43,06	14,46	23.167.171	25.535.790	10,22
Tomate para mesa	25 kg	20,02	31,53	57,49	19.964.325	22.534.843	12,88
Madeira de pinus	m3	153,84	125,98	-18,11	4.547.927	4.860.150	6,87
Borracha	kg	2,67	3,70	38,58	132.638.291	139.122.402	4,89
Banana	cx.20 kg	11,1	9,32	-16,04	50.088.403	53.519.972	6,85
Batata	sc.50 kg	37,68	30,12	-20,06	12.781.942	13.316.089	4,18
Feijao	sc.60 kg	108,15	87,41	-19,18	4.378.457	4.285.291	-2,13
Tangerina	cx.26 kg	16,91	16,84	-0,41	23.077.402	20.994.672	-9,02
Carne suína	15 kg	54,39	48,16	-11,45	7.601.728	7.182.451	-5,52
Uva para mesa	kg	2,04	1,99	-2,45	189.543.587	166.090.500	-12,37
Manga	kg	0,76	1,48	94,74	201.870.614	213.894.472	5,96
Abacaxi	Centos	245,12	359,32	46,59	1.030.789	838.795	-18,63
Mandioca para indústria	t	200,61	243,44	21,35	979.603	1.075.063	9,74
Leite B	litro	0,84	0,84	0,00	351.209.760	306.402.760	-12,76
Amendoim em casca	sc.25 kg	27,14	28,84	6,26	7.450.175	8.600.611	15,44
Limão	cx.22 kg	10,49	4,09	-61,01	40.864.369	41.983.393	2,74
Cenoura	kg	0,93	1,12	20,43	137.472.275	150.092.525	9,18
Caqui	kg	1,35	1,42	5,19	111.645.529	111.190.009	-0,41
Beterraba	cx.21 kg	13,26	15,71	18,48	8.406.089	8.765.594	4,28
Resina de pinus	t	1.714,20	2.909,43	69,73	44.214	44.214	0,00
Goiaba para mesa	cx.3 kg	5,76	5,74	-0,35	14.398.427	19.489.640	35,36
Algodão em caroço	15 kg	17,39	28,57	64,29	1.654.332	3.557.464	115,04
Alface	engr.10 kg	9,11	11,77	29,20	7.119.386	8.052.002	13,10
Abacate	cx.K 22 kg	22,02	22,37	1,59	4.070.761	3.739.665	-8,13
Melancia	kg	0,35	0,40	14,29	202.250.000	204.585.100	1,15
Pimentão	cx.11 kg	7,53	11,79	56,57	6.803.224	6.456.406	-5,10
Cebola	kg	0,60	0,49	-18,33	162.385.000	145.173.500	-10,60
Mandioca para mesa	23 kg	7,10	9,96	40,28	7.232.912	6.741.049	-6,80
Repolho	sc.25 kg	8,01	6,62	-17,35	10.189.751	10.111.437	-0,77
Morango	cx.1,6 kg	10,53	9,41	-10,64	6.659.625	6.604.375	-0,83
Trigo	sc.60 kg	24,55	28,72	16,99	2.553.186	2.073.128	-18,80
Pêssego para mesa	cx.1,8 kg	3,22	3,08	-4,35	19.142.824	18.704.008	-2,29
Abóbora	kg	0,74	0,59	-20,27	89.439.050	87.226.650	-2,47
Abobrinha	cx.20 kg	13,31	19,24	44,55	3.025.218	2.564.724	-15,22
Maracujá	cx.13 kg	19,00	17,72	-6,74	2.663.593	2.658.211	-0,20
Arroz em casca	sc.50 kg	35,39	28,13	-20,51	1.582.519	1.651.033	4,33
Tomate para indústria	kg	0,22	0,16	-27,27	286.837.360	273.246.500	-4,74
Figo para mesa	engr. 50 kg	6,74	5,37	-20,33	6.312.720	6.603.475	4,61
Batata-doce	cx.K 22 kg	11,35	14,41	26,96	2.853.657	2.061.702	-27,75
Goiaba para indústria	t	300,00	330,00	10,00	90.938	78.006	-14,22
Sorgo	sc.60 kg	12,06	16,25	34,74	1.745.976	1.310.811	-24,92
Mel	kg	5,42	5,21	-3,87	3.227.361	3.270.837	1,35
Triticale	sc.60 kg	16,85	17,14	1,72	532.995	582.545	9,30
Casulo	kg	7,30	8,56	17,26	316.421	261.830	-17,25
Total	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de produtos		Índice de preços		Var.%	Índice de produção		Var.%
Produtos para indústria		100,00	116,44	16,44	100,00	104,11	4,11
Produtos animais		100,00	111,89	11,89	100,00	102,44	2,44
Florestais		100,00	99,72	-0,28	100,00	102,54	2,54
Frutas frescas		100,00	100,82	0,82	100,00	103,04	3,04
Grãos e fibras		100,00	122,73	22,73	100,00	102,99	2,99
Olerícolas		100,00	114,80	14,80	100,00	104,36	4,36
Total		100,00	113,18	13,18	100,00	103,50	3,50
Total sem florestais		100,00	114,52	14,52	100,00	103,58	3,58
Total sem cana-de-açúcar		100,00	112,03	12,03	100,00	103,14	3,14

¹ Estimativa preliminar.² Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2010 e de janeiro a julho para 2011.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária e Florestal, Estado de São Paulo, 2010 e 2011¹

Produto	Valor da produção (R\$) ²			(conclusão)			
				Participação % do valor da produção			
	2010	2011	Var.%	2010	% acum.	2011	% acum.
Cana-de-açúcar	22.873.271.302,84	27.262.174.003,30	19,19	43,60	43,60	44,36	44,36
Carne bovina	5.252.948.158,08	6.045.780.510,00	15,09	10,01	53,61	9,84	54,20
Laranja para indústria	3.374.614.483,08	4.365.512.042,47	29,36	6,43	60,05	7,10	61,31
Madeira de eucalipto	3.990.676.845,05	4.132.580.300,28	3,56	7,61	67,65	6,72	68,03
Carne de frango	2.476.916.875,52	2.759.890.203,09	11,42	4,72	72,38	4,49	72,52
Ovo	1.416.578.780,68	1.931.903.343,17	36,38	2,70	75,08	3,14	75,67
Café beneficiado	1.470.960.239,22	1.904.187.078,60	29,45	2,80	77,88	3,10	78,77
Milho	1.291.944.253,60	1.852.021.207,20	43,35	2,46	80,34	3,01	81,78
Laranja para mesa	945.862.434,71	1.267.610.419,41	34,02	1,80	82,15	2,06	83,84
Leite C	1.104.508.378,60	1.224.751.039,50	10,89	2,11	84,25	1,99	85,83
Soja	871.548.957,97	1.099.571.117,40	26,16	1,66	85,91	1,79	87,62
Tomate para mesa	399.685.786,50	710.523.584,03	77,77	0,76	86,67	1,16	88,78
Madeira de pinus	699.653.089,68	612.281.697,00	-12,49	1,33	88,01	1,00	89,78
Borracha	354.144.236,97	514.752.886,66	45,35	0,68	88,68	0,84	90,61
Banana	555.981.033,37	498.805.929,62	-10,28	1,06	89,74	0,81	91,43
Batata	481.623.574,56	401.080.600,68	-16,72	0,92	90,66	0,65	92,08
Feijão	473.529.801,22	374.577.134,24	-20,90	0,90	91,56	0,61	92,69
Tangerina	390.239.070,68	353.550.430,51	-9,40	0,74	92,31	0,58	93,26
Carne suína	413.457.985,92	345.906.864,24	-16,34	0,79	93,10	0,56	93,83
Uva para mesa	386.668.917,48	330.520.095,00	-14,52	0,74	93,83	0,54	94,36
Manga	153.421.666,64	316.563.818,56	106,34	0,29	94,12	0,52	94,88
Abacaxi	252.667.492,37	301.396.419,48	19,29	0,48	94,61	0,49	95,37
Mandioca para indústria	196.518.077,59	261.713.336,72	33,18	0,37	94,98	0,43	95,80
Leite B	295.016.198,40	257.378.318,40	-12,76	0,56	95,54	0,42	96,21
Amendoim em casca	202.197.749,50	248.041.618,36	22,67	0,39	95,93	0,40	96,62
Limão	428.667.141,49	171.712.036,27	-59,94	0,82	96,75	0,28	96,90
Cenoura	127.849.215,75	168.103.628,00	31,49	0,24	96,99	0,27	97,17
Caqui	150.721.463,88	157.889.812,50	4,76	0,29	97,28	0,26	97,43
Beterraba	111.464.744,53	137.707.508,00	23,54	0,21	97,49	0,22	97,65
Resina de pinus	75.791.638,80	128.637.538,02	69,73	0,14	97,63	0,21	97,86
Goiaba para mesa	82.934.939,52	111.870.533,60	34,89	0,16	97,79	0,18	98,04
Algodão em caroço	28.768.824,79	101.636.758,77	253,29	0,05	97,85	0,17	98,21
Alface	64.857.609,01	94.772.068,26	46,12	0,12	97,97	0,15	98,36
Abacate	89.638.157,22	83.656.306,05	-6,67	0,17	98,14	0,14	98,50
Melancia	70.787.500,00	81.834.040,00	15,61	0,13	98,28	0,13	98,63
Pimentão	51.228.251,23	76.121.031,74	48,59	0,10	98,37	0,12	98,76
Cebola	97.431.000,00	71.135.015,00	-26,99	0,19	98,56	0,12	98,87
Mandioca para mesa	51.353.624,38	67.140.786,98	30,74	0,10	98,66	0,11	98,98
Repolho	81.619.908,71	66.937.716,91	-17,99	0,16	98,81	0,11	99,09
Morango	70.125.851,25	62.147.168,75	-11,38	0,13	98,95	0,10	99,19
Trigo	62.680.706,48	59.540.236,16	-5,01	0,12	99,07	0,10	99,29
Pêssego para mesa	61.639.886,01	57.608.336,74	-6,54	0,12	99,18	0,09	99,38
Abóbora	66.184.897,00	51.463.723,50	-22,24	0,13	99,31	0,08	99,47
Abobrinha	40.265.651,58	49.345.289,76	22,55	0,08	99,39	0,08	99,55
Maracujá	50.608.126,40	47.103.392,78	-6,93	0,10	99,48	0,08	99,62
Arroz em casca	56.005.327,95	46.443.535,80	-17,07	0,11	99,59	0,08	99,70
Tomate para indústria	63.104.219,20	43.719.440,00	-30,72	0,12	99,71	0,07	99,77
Figo para mesa	42.547.731,74	35.460.655,76	-16,66	0,08	99,79	0,06	99,83
Batata-doce	32.388.988,92	29.709.156,53	-8,27	0,06	99,85	0,05	99,88
Goiaba para indústria	27.281.439,00	25.741.834,80	-5,64	0,05	99,90	0,04	99,92
Sorgo	21.056.470,56	21.300.670,63	1,16	0,04	99,95	0,03	99,95
Mel	17.492.295,54	17.041.060,77	-2,58	0,03	99,98	0,03	99,98
Triticale	8.980.965,75	9.984.821,30	11,18	0,02	100,00	0,02	100,00
Casulo	2.309.873,30	2.241.264,80	-2,97	0,00	100,00	0,00	100,00
Total	52.460.421.840,22	61.451.079.366,10	17,14	100,00	-	100,00	-
Grupo de produtos							
Produtos para indústria	28.359.893.997,90	34.377.800.622,55	21,22	54,06	54,06	55,94	55,94
Produtos animais	10.979.228.546,04	12.584.892.603,97	14,62	20,93	74,99	20,48	76,42
Florestais	4.766.121.573,53	4.873.499.535,30	2,25	9,09	84,07	7,93	84,35
Frutas frescas	3.732.511.412,76	3.877.729.395,03	3,89	7,11	91,19	6,31	90,66
Grãos e fibras	3.016.713.057,82	3.813.117.099,86	26,40	5,75	96,94	6,21	96,87
Olerícolas	1.605.953.252,17	1.924.040.109,39	19,81	3,06	100,00	3,13	100,00
Total	52.460.421.840,22	61.451.079.366,10	17,14	100,00	-	100,00	-
Total sem florestais	47.694.300.266,69	56.577.579.830,80	18,63	90,91	-	92,07	-
Total sem cana-de-açúcar	29.587.150.537,38	34.188.905.362,80	15,55	56,40	-	55,64	-

¹ Estimativa preliminar.² Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro para 2010 e de janeiro a julho para 2011.

Fonte: Dados da pesquisa.

3.2 - Valor da Produção por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR)

Os valores da produção agropecuária (VPA) das 40 regiões do Estado de São Paulo, abrangidas pelos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) sofrem alterações anuais, em função do desempenho dos produtos de cada região, provocado por variação de preços e/ou de produção.

No *ranking* do VPA, os dados preliminares de 2011 apresentam alterações nas posições de duas regiões (EDRs): a região de Assis ganha quatro posições, subindo da 11ª colocação em 2010 para o oitavo lugar em 2011, devido principalmente ao desempenho do seu principal produto, a cana-de-açúcar, cujo valor cresce 32,4%; a região de Itapeva sobe seis posições em 2011, passando da 19ª colocação em 2010 para a 13ª em 2011, graças ao desempenho excepcional do seu principal produto, o tomate para mesa, cujo valor aumenta 94,0% (Tabelas 2 e 3).

Quando considerados os principais produtos, este cálculo preliminar do valor da produção para 2011 apresenta alteração em três regiões: em Itapetininga, a cana-de-açúcar suplanta a carne de frango, em Marília, o café supera a carne bovina e em Presidente Venceslau, a cana-de-açúcar suplanta a carne bovina. Assim, em 2011, a cana-de-açúcar passa a liderar o *ranking* regional do valor da produção de 28 das 40 regiões (EDRs) do Estado.

Pode-se classificar as regiões do Estado em dois grupos, tomando-se como critério de avaliação a participação percentual do produto de maior valor da produção no valor total regional: a) agropecuária diversificada (ou desconcentrada) e b) agropecuária especializada (ou concentrada).

No grupo das regiões de agropecuária diversificada, ou seja, de pequena participação do principal produto no valor total da região, destacam-se Sorocaba e Itapetininga, onde a cana-de-açúcar foi o produto de maior valor, com 13,3% e 15,6% do VPA regional, respectivamente, e Mogi das Cruzes, com o caqui detendo 21,4% do valor. Outras regiões com produção diversificada foram: Avaré, Itapeva, São João da Boa Vista e Campinas, onde o principal produto não atinge mais de 26,4% do VPA regional. Trata-se de regiões com a produção agropecuária mais diversificada do Estado de

São Paulo.

No grupo das regiões de agropecuária concentrada ou especializada, destacam-se: Registro, com a banana, principal produto, detendo 74,8% do valor da produção regional; Orlandia, Ribeirão Preto e Araçatuba, com a cana-de-açúcar participando do VPA, respectivamente, com 84,0%, 76,9% e 73,9%. Em 21 regiões, o principal produto detém 50% ou mais do VPA regional, sendo a cana o produto líder em 28 regiões, a carne bovina em três regiões, a carne de frango em duas, a banana em duas, a laranja para indústria, o tomate para mesa, o ovo e o caqui, em uma região cada um.

A disparidade entre a renda gerada por um único produto e a obtida com a produção total das regiões e municípios do Estado de São Paulo pode ser verificada, comparando-se a renda da cana-de-açúcar em cada uma das 12 regiões de maior VPA, exceto São João da Boa Vista e Presidente Prudente, com o VPA das demais regiões. O valor da cana-de-açúcar de cada uma dessas regiões foi maior que a soma dos VPAs dos sete últimos EDRs do *ranking* de 2011 (Jales, Fernandópolis, Registro, Mogi das Cruzes, Pindamonhangaba, Guaratinguetá e São Paulo). O valor da produção de apenas um produto (cana-de-açúcar) de Barretos supera o VPA de cada um dos 33 últimos EDRs da lista de 2011 (Tabela 3).

3.3 - Valor da Produção por Região Administrativa (RA)

Em termos de Região Administrativa (RA), a cana-de-açúcar continua como o principal produto no *ranking* regional do VPA em 11 das 15 regiões do Estado. Ocorreram duas alterações no posicionamento das regiões no *ranking*: Central supera Franca e São José dos Campos suplanta Registro no cálculo final do VPA regional de 2011. No primeiro caso, o valor do conjunto dos produtos regionais (exclusive a cana-de-açúcar) da região que sobe no *ranking* cresce relativamente mais que o valor do conjunto da região que é superada na lista. No segundo caso, o valor do principal produto (carne bovina) contribuiu mais que os demais produtos, para esse ganho de posição (Tabelas 4 e 5).

Em 2011, com exceção das regiões (RAs) de Registro e Baixada Santista, onde o VPA decresce, as demais apresentam cresci-

TABELA 2 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2010

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção do EDR ¹		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Barretos	Cana-de-açúcar	1.916.449.029,60	68,92	2.780.856.253,40	5,83	5,83
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	529.608.766,40	25,57	2.071.010.753,76	4,34	10,17
Orlândia	Cana-de-açúcar	1.694.809.796,40	82,55	2.053.037.264,31	4,30	14,48
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.592.085.012,00	83,02	1.917.652.331,72	4,02	18,50
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	1.036.896.196,00	57,21	1.812.304.941,20	3,80	22,30
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	989.811.376,40	57,39	1.724.793.256,74	3,62	25,91
Araraquara	Cana-de-açúcar	1.007.201.695,64	58,45	1.723.079.661,03	3,61	29,53
Andradina	Cana-de-açúcar	1.024.349.082,40	61,34	1.670.044.618,50	3,50	33,03
Araçatuba	Cana-de-açúcar	1.218.783.857,20	73,26	1.663.656.513,25	3,49	36,52
Jaú	Cana-de-açúcar	1.134.773.715,60	68,70	1.651.698.999,99	3,46	39,98
Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	797.791.988,00	51,05	1.562.643.246,82	3,28	43,26
Assis	Cana-de-açúcar	893.424.786,80	57,97	1.541.180.614,41	3,23	46,49
Catanduva	Cana-de-açúcar	975.769.928,00	65,40	1.491.955.323,71	3,13	49,62
Franca	Cana-de-açúcar	672.315.000,00	46,10	1.458.304.185,39	3,06	52,67
Itapetininga	Carne de frango	179.252.000,00	12,75	1.405.982.998,55	2,95	55,62
Limeira	Cana-de-açúcar	612.480.268,40	48,25	1.269.342.909,53	2,66	58,28
Avaré	Cana-de-açúcar	332.997.420,00	26,28	1.267.073.015,08	2,66	60,94
General Salgado	Cana-de-açúcar	787.347.737,40	62,37	1.262.400.007,84	2,65	63,59
Itapeva	Tomate de mesa	228.853.625,00	18,26	1.253.547.142,93	2,63	66,21
Tupã	Ovo	652.579.797,55	52,19	1.250.339.603,30	2,62	68,84
Lins	Cana-de-açúcar	699.638.679,60	56,67	1.234.519.413,87	2,59	71,42
Piracicaba	Cana-de-açúcar	769.085.800,00	65,22	1.179.258.903,00	2,47	73,90
Bauru	Cana-de-açúcar	517.665.366,40	44,00	1.176.591.069,08	2,47	76,36
Ourinhos	Cana-de-açúcar	485.338.280,00	43,08	1.126.607.385,48	2,36	78,73
Botucatu	Cana-de-açúcar	339.222.830,80	30,16	1.124.667.366,97	2,36	81,08
Dracena	Cana-de-açúcar	640.525.606,00	67,21	953.058.263,87	2,00	83,08
Sorocaba	Cana-de-açúcar	119.266.952,00	12,71	938.227.448,49	1,97	85,05
Campinas	Carne de frango	215.529.323,16	24,02	897.241.759,70	1,88	86,93
Mogi Mirim		244.254.955,84	28,09	869.489.485,83	1,82	88,75
Presidente Venceslau	Carne bovina	390.794.592,00	45,37	861.333.264,32	1,81	90,56
Votuporanga	Cana-de-açúcar	445.510.525,60	55,33	805.137.966,53	1,69	92,25
Bragança Paulista	Carne de frango	203.668.339,68	31,59	644.660.298,56	1,35	93,60
Jales	Carne bovina	188.461.486,08	30,53	617.306.232,87	1,29	94,89
Marília	Carne bovina	199.309.115,52	33,07	602.764.749,98	1,26	96,16
Fernandópolis	Cana-de-açúcar	209.332.424,00	38,92	537.878.849,11	1,13	97,29
Registro	Banana	386.232.811,13	79,55	485.547.812,01	1,02	98,30
Mogi das Cruzes	Caqui	65.783.016,00	23,36	281.592.298,77	0,59	98,89
Pindamonhangaba	Carne bovina	115.464.268,80	41,35	279.264.719,14	0,59	99,48
Guaratinguetá	Carne bovina	102.191.765,76	51,64	197.896.219,03	0,41	99,89
São Paulo	Banana	31.713.865,50	62,98	50.353.118,62	0,11	100,00
Estado		-	-	47.694.300.266,69	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2010.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 3 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2011

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção do EDR ¹		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Barretos	Cana-de-açúcar	2.080.586.810,50	65,87	3.158.762.308,19	5,58	5,58
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	679.511.275,10	25,92	2.621.677.225,73	4,63	10,22
Orlândia	Cana-de-açúcar	1.989.752.046,00	83,96	2.369.905.424,92	4,19	14,41
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	1.369.328.610,00	59,28	2.309.896.878,42	4,08	18,49
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.717.001.648,00	76,86	2.233.839.139,97	3,95	22,44
Araraquara	Cana-de-açúcar	1.222.232.490,20	56,69	2.156.059.412,92	3,81	26,25
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	1.231.501.611,00	57,73	2.133.202.900,76	3,77	30,02
Assis	Cana-de-açúcar	1.183.093.475,00	58,95	2.007.073.870,28	3,55	33,57
Andradina	Cana-de-açúcar	1.223.681.594,00	63,32	1.932.571.488,33	3,42	36,98
Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	1.022.575.940,00	53,10	1.925.742.905,26	3,40	40,38
Jauú	Cana-de-açúcar	1.340.003.531,00	69,90	1.917.066.662,39	3,39	43,77
Araçatuba	Cana-de-açúcar	1.404.347.246,00	73,88	1.900.803.373,49	3,36	47,13
Itapeva	Tomate de mesa	444.048.025,50	25,87	1.716.400.875,66	3,03	50,17
Franca	Cana-de-açúcar	797.392.000,00	49,11	1.623.761.641,05	2,87	53,04
Itapetininga	Cana-de-açúcar	253.150.000,00	15,60	1.622.781.431,73	2,87	55,90
Catanduva	Cana-de-açúcar	1.120.942.100,00	69,89	1.603.942.607,38	2,83	58,74
Avaré	Cana-de-açúcar	400.394.850,00	25,44	1.573.716.775,42	2,78	61,52
Limeira	Cana-de-açúcar	782.927.009,00	50,00	1.565.881.374,52	2,77	64,29
Tupã	Ovo	819.343.455,35	52,82	1.551.137.621,05	2,74	67,03
General Salgado	Cana-de-açúcar	918.313.520,00	61,94	1.482.698.750,27	2,62	69,65
Ourinhos	Cana-de-açúcar	576.073.020,00	40,27	1.430.440.831,54	2,53	72,18
Lins	Cana-de-açúcar	802.259.739,00	57,42	1.397.171.064,03	2,47	74,65
Bauru	Cana-de-açúcar	590.584.432,00	44,26	1.334.238.181,84	2,36	77,01
Botucatu	Cana-de-açúcar	421.193.959,00	31,87	1.321.764.954,10	2,34	79,34
Piracicaba	Cana-de-açúcar	832.510.859,00	63,40	1.313.021.984,87	2,32	81,66
Dracena	Cana-de-açúcar	740.199.620,00	67,80	1.091.795.049,95	1,93	83,59
Mogi Mirim	Laranja para indústria	306.113.123,28	28,76	1.064.235.654,71	1,88	85,47
Votuporanga	Cana-de-açúcar	551.897.591,50	53,02	1.040.867.076,46	1,84	87,31
Presidente Venceslau	Cana-de-açúcar	450.469.628,00	43,47	1.036.217.193,49	1,83	89,15
Sorocaba	Cana-de-açúcar	134.015.780,00	13,28	1.008.778.899,00	1,78	90,93
Campinas	Carne de frango	240407683,77	26,40	910.501.652,28	1,61	92,54
Marília	Café	242.803.808,10	31,90	761.128.034,62	1,35	93,88
Bragança Paulista	Carne de frango	239624432,79	32,91	728.192.890,25	1,29	95,17
Jales	Carne bovina	204.351.322,56	28,45	718.344.792,51	1,27	96,44
Fernandópolis	Cana-de-açúcar	258.104.420,00	40,36	639.486.749,26	1,13	97,57
Registro	Banana	346906756,60	74,85	463.492.437,48	0,82	98,39
Mogi das Cruzes	Caqui	69.951.585,60	21,39	327.023.758,94	0,58	98,97
Pindamonhangaba	Carne bovina	142.444.711,20	45,72	311.589.938,26	0,55	99,52
Guaratingueta	Carne bovina	130.413.307,20	59,96	217.499.248,66	0,38	99,90
São Paulo	Banana	27277030,40	49,72	54.866.770,81	0,10	100,00
Estado		-		56.577.579.830,80	100,00	

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a julho de 2011.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 4 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2010

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção da RA ¹		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Campinas	Cana-de-açúcar	2.318.987.627,60	32,55	7.125.432.952,43	14,94	14,94
Sorocaba	Cana-de-açúcar	1.122.763.469,80	17,40	6.453.937.000,85	13,53	28,47
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	3.117.098.922,00	54,35	5.735.234.257,72	12,02	40,50
Marília	Cana-de-açúcar	1.682.223.953,20	40,46	4.157.785.060,15	8,72	49,21
Araçatuba	Cana-de-açúcar	2.653.873.621,00	65,72	4.037.938.510,83	8,47	57,68
Bauru	Cana-de-açúcar	2.194.774.671,60	60,11	3.651.202.433,42	7,66	65,34
Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	1.853.766.608,40	52,99	3.498.209.979,26	7,33	72,67
Franca	Cana-de-açúcar	2.239.019.196,40	69,62	3.215.933.602,12	6,74	79,41
Central ²	Cana-de-açúcar	1.720.260.447,64	56,42	3.048.921.414,74	6,39	85,81
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	2.156.272.342,00	78,24	2.756.055.276,05	5,78	91,58
Barretos	Cana-de-açúcar	1.804.204.743,60	66,23	2.724.324.344,14	5,71	97,30
Registro	Banana	384.463.748,63	80,45	477.910.166,85	1,00	98,30
São José dos Campos	Carne bovina	217.656.034,56	45,61	477.160.938,17	1,00	99,30
São Paulo	Caqui	66.515.202,00	22,25	298.902.476,92	0,63	99,93
Baixada Santista	Banana	31.377.979,50	88,76	35.351.853,04	0,07	100,00
Estado		-	-	47.694.300.266,69	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2010.

²Sede: Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 5 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2011

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção da RA ¹		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Campinas	Cana-de-açúcar	2.778.893.741,10	33,18	8.376.123.418,55	14,80	14,80
Sorocaba	Cana-de-açúcar	1.395.251.414,00	17,78	7.848.440.629,75	13,87	28,68
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	3.746.336.502,50	55,39	6.763.325.021,33	11,95	40,63
Marília	Cana-de-açúcar	2.190.920.591,00	41,19	5.319.218.684,70	9,40	50,03
Araçatuba	Cana-de-açúcar	3.139.894.480,00	66,97	4.688.592.717,13	8,29	58,32
Bauru	Cana-de-açúcar	2.553.716.017,00	60,79	4.200.585.346,87	7,42	65,74
Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	2.269.497.314,00	54,57	4.158.687.324,17	7,35	73,09
Central ²	Cana-de-açúcar	2.068.708.750,20	54,96	3.763.685.390,32	6,65	79,75
Franca	Cana-de-açúcar	2.629.947.046,00	72,96	3.604.712.925,77	6,37	86,12
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	2.487.936.728,00	73,98	3.363.045.920,25	5,94	92,06
Barretos	Cana-de-açúcar	1.989.701.080,50	63,76	3.120.780.569,13	5,52	97,58
São José dos Campos	Carne bovina	272.858.018,40	51,57	529.089.186,92	0,94	98,51
Registro	Banana	345.866.994,10	75,76	456.503.767,51	0,81	99,32
São Paulo	Ovo	74.747.644,49	21,15	353.372.482,04	0,62	99,94
Baixada Santista	Banana	27.168.895,10	86,48	31.416.446,36	0,06	100,00
Estado		-	-	56.577.579.830,80	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a julho de 2011.

²Sede: Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

mento do VPA regional. As regiões que apresentaram as maiores elevações são: Marília (27,9%), Central (23,4%), Ribeirão Preto (22,0%) e Sorocaba (21,6%). As regiões que apresentaram os menores aumentos do valor da produção agropecuária em 2011 são: São José dos Campos (10,9%), Franca (12,1%), Barretos (14,6%), Bauru (15,0%) e Araçatuba (16,1%), conforme comparação dos dados das tabelas 4 e 5.

As Regiões Administrativas de agropecuária concentrada ou especializada em um principal produto são as de Registro e Baixada Santista, com a banana, representando 75,8% e 86,5%, respectivamente, do VPA total regional; e as regiões de Ribeirão Preto, Franca, Araçatuba e Barretos, com a cana-de-açúcar, respondendo por 74,0%, 73,0%, 67,0% e 63,8%, respectivamente, dos valores regionais de produção. As regiões de agropecuária mais diversificada, ou pelo menos de menor participação do principal produto no valor total regional, são as de Sorocaba, São Paulo e Campinas, onde o principal produto representa 17,8%, 21,2% e 33,2%, respectivamente, do VPA regional em 2011.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estimativa preliminar do valor da produção agropecuária e florestal do Estado de São Paulo em 2011 é de R\$ 61,4 bilhões, que corresponde a um aumento de 17,1% em relação a 2010, em termos correntes. O valor cresce 10,0% em termos reais, quando descontada a inflação, medida pelo IPCA, do IBGE. A elevação estimada do valor total paulista em 2011 teve maior contribuição dos preços, cujo índice cresce 13,2%, enquanto a produção aumenta 3,5%.

Sem os produtos florestais, o valor da produção somou R\$ 56,6 bilhões, ou elevação de 18,6%, em termos correntes. Estima-se que, sem a cana-de-açúcar, o valor da produção agropecuária e florestal paulista em 2011 totalize R\$34,2 bilhões, 15,6% a mais em valor corrente e 8,5% em valor deflacionado, em relação a 2010.

Na presente temporada, estima-se que o valor da produção florestal, madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus, alcance R\$ 4,9 bilhões em 2011, e como em 2010, o valor desse grupo mostra-se inferior ao da cana-de-açúcar e da carne bovina, mas supera o da laranja para indústria.

LITERATURA CITADA

CASER, D. V. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2010/11, 3º levantamento, fevereiro de 2011. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 41, n. 4, p. 73-88, abr. 2011a.

_____. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2010/11, 4º levantamento, abril de 2011. _____, São Paulo, v. 41, n. 6, p. 84-107, jun. 2011b.

_____. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2010/11, 5º levantamento, junho de 2011. _____, São Paulo, v. 41, n. 8, p. 59-78, ago. 2011c.

CASTANHO FILHO, E. P. et al. Valor da produção florestal do Estado de São Paulo em 2008. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 39, n. 6, p. 89-93, jun. 2009.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB. **Acompanhamento da safra brasileira: grãos**, safra 2010/2011: décimo segundo levantamento. Brasília: CONAB, set. 2011a.

_____. _____.: café, safra 2011: terceira estimativa. Brasília: CONAB, set. 2011b.

_____. _____.: laranja, safra 2011/12. Segundo levantamento. Brasília: CONAB, ago. 2011c.

_____. _____.: cana-de-açúcar, safra 2011/12. Segundo levantamento. Brasília: CONAB, ago. 2011d.

COMPANHIA DE ENTREPÓSITOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO - CEAGESP. Disponível em: <<http://www.ceagesp.gov.br>>. Acesso em: 30 ago. 2011.

FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. **SISFLOR Florestar Estatístico**. São Paulo: Fundação Florestal. Disponível em: <<http://www.sisflor.org.br/>>. Acesso em: 8 set.

2011.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. São Paulo: Pioneira, 1991. 2. ed. rev. ampl. 426 p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais: Economia).

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Indicadores IBGE**: sistema nacional de preços ao consumidor. Rio de Janeiro: ago. 2011. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/ipca-inpc_201108caderno.pdf>. Acesso em: 8 set. 2011.

INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Banco de dados**. São Paulo: IEA, 2011a. Disponível em: <http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/Preços_Medios.aspx?cod_sis=2>. Acesso em: 12 set. 2011.

_____. **Banco de dados**. São Paulo: IEA, 2011b. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/floresta/mercadoflorestais.php>>. Acesso em: 12 set. 2011

TSUNECHIRO, A. et al. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo, por Escritório de Desenvolvimento Rural e Região Administrativa, 1995-2000. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 31, n. 7, p. 17-41, jul. 2001.

_____. et al. Valor da produção agropecuária e florestal do estado de São Paulo em 2009. _____, São Paulo, v. 40, n. 4, p. 52-64, abr. 2010.

_____; COELHO, P. J.; MIURA, M. Valor da produção agropecuária do Brasil em 2008, por unidade da federação. _____, São Paulo, v. 40, n. 3, p. 36-51, jan. 2010.

VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2011: estimativa preliminar

RESUMO: Este trabalho apresenta a estimativa preliminar do valor da produção agropecuária e florestal do Estado de São Paulo, bem como dos 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural e das 15 Regiões Administrativas, em 2011. São contabilizados 54 produtos agropecuários e florestais, reunidos em seis grupos: produtos vegetais para indústria, produtos animais, frutas frescas, grãos e fibras, produtos florestais e olerícolas. O valor da produção em 2011 foi estimado preliminarmente em R\$61,4 bilhões, com aumento de 17,1% em relação ao ano anterior, em termos de moeda corrente. O valor do segmento da produção florestal (madeira de eucalipto, madeira de pinus e resina de pinus) é estimado em R\$4,9 bilhões, com crescimento de 2,2%, em moeda corrente.

Palavras-chave: valor da produção agropecuária, produção, preços, produtos florestais, renda agrícola.

2011 SAO PAULO STATE AGRICULTURAL AND FORESTRY PRODUCTION VALUE: preliminary estimates

ABSTRACT: This paper presents the preliminary estimate for the agricultural and forestry production value for the State of Sao Paulo, as well as its share among the 40 Rural Development Offices and 15 Administrative Regions in 2011. A total of 54 products are analyzed and grouped into the following six categories: industrial products, animal products, fresh fruits, grains and fibers, forestry products and vegetables. The production value was estimated in US\$37,9 billion, with an 17.1% increase over the previous year, in current currency rate. Three forestry product value in 2011 (eucalyptus timber, pinus timber and pinus resin) are estimated in US\$3.0 billion, with an 2.2% increase, in current currency rate.

Key-words: agricultural production value, production, prices, forestry products, agricultural revenue.

Recebido em 20/09/2011. Liberado para publicação em 22/09/2011.